



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Determinação Da Interação De Microrganismos Em Pacientes Com Fibrose Cística Pela Ferramenta Multifactor Demensionalitty Reduction

Autores: FERNANDO AUGUSTO DE LIMA MARSON (UNICAMP); CARMEN SILVIA BERTUZZO (UNICAMP); ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO (UNICAMP); CARLOS EMÍLIO LEVY (UNICAMP); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP)

Resumo: Objetivo: Avaliar a interação das bactérias *Pseudomonas aeruginosa* mucóide (PAM) e não-mucóide (PANM), *Staphylococcus aureus* (SA), *Burkholderia cepacia* (BC) e *Achromobacter xylosoxidans* (AX), considerando o genótipo do gene CFTR, em pacientes com fibrose cística (FC), por meio de bioinformática. Metodologia: A identificação bacteriana foi realizada pelo Laboratório de Patologia Clínica. Marcadores clínicos avaliados: sexo, escores clínicos [Shwachman-Kulczycki, Kanga e Bhalla (EB)], IMC, idade do paciente, idade ao diagnóstico, primeiros sintomas pulmonares, SpO₂, espirometria e comorbidades (polipose nasal, insuficiência pancreática, íleo meconial, osteoporose e diabetes mellitus). A análise estatística foi realizada pelos softwares MDR-2.0 (Multifactor Demensionalitty Reduction) e MDRPT-0.4.7 (MDR Permutation Test). Os dados numéricos foram classificados em dois grupos pela mediana e os categóricos em presença ou ausência (comorbidades). Resultados: O EB foi associado com a interação entre PAM+PANM+AS+CFTR ($p=0,0000-0,0001$), e o Shwachman-Kulczycki com PAM+PANM+AX+BC+CFTR ($0,0500-0,0510$). Na espirometria a CVF% foi associada com PAM+AX ($p=0,0340$), o VEF1/CVF e o FEF25-75% com PAM+PANM ($p=0,0040-0,0050$; $p=0,0030-0,0040$, respectivamente) e o VEF1% com PANM+PAM+BC ($p=0,0010-0,0020$). O tempo de diagnóstico foi associado com a interação da PAM+PANM+AX+AS+BC+CFTR ($p=0,0000-0,0001$), enquanto a idade do paciente com PANM+CFTR ($p=0,0380-0,0390$), e a primeira manifestação clínica com BC+CFTR ($p=0,0000-0,0010$). A influência de múltiplos fatores associados com a gravidade é de importância para o entendimento da fisiopatologia de doenças com expressão fenotípica complexa. Na FC, um dos fatores associados à gravidade é a presença de bactérias colonizando o parênquima pulmonar, porém pouco se sabe sobre a atuação conjunta de diferentes microrganismos na gravidade, e o fator de interação entre eles não é ainda relatado. Conclusão: A interação bacteriana está relacionada com a gravidade do quadro clínico pulmonar nos pacientes com FC.